

Elementos detidos no Maputo não têm cidadania portuguesa

OJ.
6/5/88
no. 689
p. 16

Os três elementos presos no Maputo pela SNASP (Serviço Nacional de Segurança Popular) não estão registados como portugueses, disseram a «O Jornal» fontes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que se recusaram, no entanto, a divulgar a identidade daqueles elementos.

Os três detidos por posse de explosivos e acusados de «actos de terrorismo» pelas autoridades moçambicanas eram todos residentes em Moçambique e, segundo fontes oficiais moçam-

bicanas, mantinham a nacionalidade portuguesa. A SNASP, por outro lado, impôs o sigilo sobre a sua identidade, alegando «necessidades de investigação. Inicialmente, o segredo foi igualmente imposto aos serviços diplomáticos portugueses que mais tarde vieram a ter conhecimento das respectivas identidades e a negar que estivessem inscritos como cidadãos do nosso país.

Ainda segundo fontes diplomáticas, é possível que aqueles elementos (dois deles presos desde Fevereiro e outro mais recentemente tenham, de algum modo, relações com a Renamo.